“PSF sem a Estratégia”

Talita Paula da Costa

UBS Cidade Julia

Introdução

Com mais de 12 anos atuando e empregando o cuidado da Estratégia Saúde da Família, a mudança no cenário da pandemia e a não possibilidade de atuação dos profissionais no seu cenário habitual. Houve uma brusca mudança no objetivo da ESF para o regresso de atendimentos voltado ao cuidado e a descentralização para atendimentos resolutivos.

Justificativa

Este período trouxe imediatismo de rearranjos nos processos de serviços e toda educação que foi trabalhado na população em 22 anos de ESF. O princípio de como a qualidade de um atendimento continuo e seu segmento no atendimento presencial. O serviço de atendimento primário voltado para as emergências e adaptações dos colaboradores na prática.

Objetivo

Evidenciar este comprometimento profissional e seu impacto com a vida pessoal.

Relato de Vivencia

No início da pandemia o houve um descredito na gravidade da situação que se encontrava em outro continente. Houve capacitações dentro do serviço como parte do protocolo clínico de urgência e emergência impostos pela SMS. Houve preparo para algo que não foi colocado com a gravidade que se apresentou. Conforme a pandemia começou a se apresentar dentro das imediações o medo foi imediato e geral. No serviço da UBS (ESF), os cuidados com EPI e o medo da falta dos mesmos, trouxe um estresse. Capacitações de como melhor utilizar e cuidar dos EPIs, foram uma necessidade que surgiu com o racionamento no mercado geral. A equipe se viu desamparada com as preocupações que antes eram desnecessárias, o assunto sempre voltado para a pandemia, a gravidade e as perdas que cada dia chegavam mais próximas. Foi perceptiva a necessidade de uma criar um ambiente onde mesmo dentro deste cenário pandêmico, os colaboradores pudessem achar uma maneira de aliviar a pressão. A escuta ativa dos profissionais em todos os segmentos dentro do nosso serviço, incentivo dos feedbacks com os líderes de equipes.

Ações voltada para a equipe, respeitando os protocolos da pandemia: REIKI, auriculoterapia, sala de conforto e criação de eventos. Apliquei método de avaliação onde pode-se mensurar o desgaste físico/mental da equipe com dados objetivos, evidenciando um cenário de preocupação com a saúde dos pacientes e a necessidade de idolatrar o serviço próprio, com uma supervalorização como profissional. Neste momento, tendo um período prolongado de pandemia, seguida pela intensificação numa campanha de vacina, a equipe se vê muito desgastada, mas o objetivo de vacinar a população e contribuir com a imunização em massa, trouxe neste cenário o EU não mais centralizado, mas o objetivo de acabar com a pandemia. Trouxe novas esperanças e novas motivações.

Contribuições

A valorização do profissional e sua necessidade de saúde e bem-estar. Informações precisas e evitar a alienação fornecida pela mídia social, as rodas de conversa foram incentivadas. Organização das equipes para adequar à nova realidade perante a nova configuração de atendimento não presencial, sem agendas ou grupos de atendimentos e continuidade de cuidados. Reorganização das atribuições dos profissionais. O ambiente de trabalho teve grande melhora quando o profissional teve um retorno de toda essa cobrança social.